

Produção e qualidade de frutos de melancia consorciada com a mandioca em condições do cerrado de Roraima.

CARMO¹, Ignácio Lund Gabriel da Silva*; SANTOS¹, Thatyele Sousa dos; CASTRO¹, Thais Santiago; PORTO², Dilacy Sales; MEDEIROS³ Roberto Dantas.

¹Alunos de Graduação do curso de Agronomia da Universidade Federal de Roraima UFRR/Boa Vista, Campus Cauamé; BR 174, km 12, Bairro Monte Cristo. CEP: 69300-000. E-mail: ignacio.carmo@hotmail.com*

²Mestranda em Agroecologia pela Universidade Estadual de Roraima.

³Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – EMBRAPA – Roraima: Rodovia BR 174, km 8 Distrito Industrial. CEP: 69301-970 Boa Vista/RR. roberto.medeiros@embrapa.br.

Palavras Chave: Cultivo múltiplo, produtividade, *Citrullus lanatus*.

Introdução

O sistema de cultivos múltiplos tem sido bastante utilizado por pequenos produtores, visto que esse sistema tem vantagens consideráveis em relação aos monocultivos, tais como promoção de uma boa produção, melhoria da eficiência de uso de área de plantio, aumento da disponibilidade de nutrientes e controle de plantas daninhas bem como uma fonte de renda do produtor e redução dos riscos da atividade.

A cultura da melancia é cultivada em vários países do mundo, por ser de grande importância econômica e cultivada principalmente por pequenos agricultores, sendo a segunda hortaliça mais consumida no Brasil (AGRIANUAL, 2014).

No cerrado de Roraima, as culturas da melancia e da mandioca apresentam uma opção de exploração econômica, devido às condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento destas culturas e à qualidade dos frutos melancia.

Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento da produção e qualidade de frutos da cultura da melancia consorciada com a mandioca sob diferentes arranjos espaciais, em área de cerrado no Estado de Roraima.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido, no período de dezembro de 2013 a março de 2014, em área de cerrado (savana), no Campo Experimental Água Boa Embrapa Roraima, município de Boa Vista – RR. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições e quatro tratamentos. Os tratamentos constituíram de quatro arranjos espaciais: T1 – plantio na mesma linha ao lado das plantas de melancia, T2 – plantio no lado oposto as plantas de melancia, T3 plantio da mandioca em fila dupla nos dois lados e T4 – melancia sem mandioca. Utilizou-se a cultivar Crimson Sweet, sementes duas sementes por cova. As variáveis analisadas foram: a) produtividade de frutos em kg ha⁻¹ (PROD), b) massa média de fruto em kg (MMF), c) número de frutos por hectare em unidade (NFH) e d) sólidos solúveis mensurados em °Brix (SS). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível 5% de probabilidade, utilizando o software estatístico Sisvar (Ferreira, 2008).

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos mostram que não houve diferença significativa em nenhuma das variáveis analisadas. Entretanto, para a produtividade de frutos por hectares o tratamento sem consórcio proporcionou os maiores valores absolutos média de 57.344 kg ha⁻¹, seguida das médias 52.387; 50.944 e 49.301 kg.ha⁻¹ de frutos obtidas sob a mandioca plantada no camalhão oposto das plantas

de melancia (T2), na mesma linha de plantio da melancia (T1) e em fileira dupla (T3), respectivamente. Quanto à massa média por frutos o plantio da mandioca efetuado nos dois lados das plantas de melancia (fileira duplas) proporcionou o maior valor absoluto 9,51 kg por frutos, mas não difere da média geral obtidas sob os demais tratamentos (9,02 kg fruto⁻¹) a qual está de acordo com a demanda do mercado consumidor, (Boa Vista e Manaus) que prefere frutos nessa faixa de peso. Para o teor de sólidos solúveis totais (SST) não foram observados efeitos significativos do consórcio sobre o mesmo, obtendo-se a média 11,31 °Brix.. Por sua vez, a distribuição espacial do teor de sólidos solúveis na polpa é variada, sendo maior na região central do fruto (LEÃO et al., 2006). No presente estudo, o teor de sólidos solúveis dos frutos foi relativamente alto, sempre acima de 10°Brix, devido não só ao grande acúmulo de açúcares, mas também ao fato de ter sido determinado através das médias dos valores provenientes de três regiões do fruto.

Conclusões

Nesse sentido, conclui-se que a produtividade e a qualidade de frutos de melancia não foram influenciadas pelo consórcio com a cultura da mandioca.

O cultivo do consórcio de mandioca com a cultura da melancia irrigada, no Cerrado de Roraima é técnica e economicamente viável.

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor e à Embrapa Roraima pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa.

AGRIANUAL. *Anuário da Agricultura Brasileira*. São Paulo: FNP Consultoria e Agroinformativos, 341 – 343 p, 2014.

FERREIRA DF. SISVAR: um programa para análises e ensino de estatística. *Revista Symposium* (Lavras) 2008, v. 6, p. 36-41.

LEAO, D. S.; PEIXOTO, J. R.; VIEIRA, J. V. Teor de licopeno e de sólidos solúveis totais em oito cultivares de melancia. *Bioscience Journal*, v. 22, n. 3, p. 7-15, 2006.